

DIÁLOGOS E NOVAS PERSPECTIVAS DE PENSAR E ENSINAR O PATRIMÔNIO DA CIDADE DE VOLTA REDONDA

Adson Luiz Trocades Pires¹

Ana Clara Soares do Carmo de Castro Silva²

Tânia Bassi Costa³

Dados de Identificação

Disciplina: Patrimônio Cultural

Período: 8º

Curso: História

Objetivos da Ação

- Destacar a importância de uma Educação Patrimonial reconhecendo e valorizando os bens patrimoniais da cidade de Volta Redonda.
- Possibilitar aos alunos do 8º Período do curso de História a percepção de diferentes formas de abordagem da questão patrimonial em sala de aula, contribuindo para a futura prática profissional.

Conteúdos Trabalhados

Nas últimas décadas um dos principais campos de estudo dos historiadores refere-se ao Patrimônio Cultural, o que fez com que muitos cursos de graduação inserissem em sua matriz curricular essa discussão, anteriormente apenas

¹ Discente do 8º Período do Curso de História do UGB. (2021.2).

² Discente do 8º Período do Curso de História do UGB. (2021.2).

³ Docente do Curso de História do UGB/FERP. Mestre em História Social (Universidade de Vassouras).

apresentadas em especializações de áreas afins, como Arte, Turismo e Arquitetura. O curso de História do UGB contempla seus alunos com o componente curricular *Patrimônio Cultural* ministrado no 8º Período, realizando importantes discussões conceituais sobre Memória, Patrimônio Histórico, Tombamento, Patrimônio Material e Imaterial, além dos aspectos legais que norteiam os processos de registros patrimoniais e a institucionalização das práticas de preservação. Sendo assim, os docentes do curso vivenciam discussões acerca da importância da valorização e responsabilidade sobre a preservação da memória através dos bens patrimoniais nacionais e locais.

Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan):

O patrimônio cultural é o conjunto de manifestações, realizações e representações de um povo, de uma comunidade. Ele está presente em todos os lugares e atividades: nas ruas, nas casas, nas danças e músicas, nas artes, nos museus e escolas, igrejas e praças. Nos modos de fazer, criar e trabalhar. Nos livros, na poesia, nas brincadeiras, nos cultos religiosos. Ele faz parte do cotidiano e estabelece as identidades que determinam os valores de um povo. (IPHAN <http://portal.iphan.gov.br>)

Volta Redonda apesar dos seus de 67 anos emancipação, possui um vasto conjunto de patrimônios já tombados através de decretos, leis municipais e estaduais e ainda outros bens que necessitam ser oficializados.

O tombamento de bens no município ficou sob proteção especial do Poder Público estabelecido pela Lei nº 2.075 de 06 de novembro de 1985 que foi revogada e alterada por meio da Lei Municipal nº 5.662 de 28 de novembro de 2019. O artigo 5º da presente lei instituiu, conforme legislação federal, os livros de Tombos Arqueológico, Tecnológico e Paisagístico, Histórico, Belas-Artes, Artes Aplicadas, Artes Populares, o Livro de Registro de Patrimônio Cultural e Imaterial e dispõe sobre a proteção do patrimônio Cultural de Volta Redonda.

A Cidade possui memórias marcantes desde período colonial da região até sua história recente. Um exemplo dos primeiros tempos da cidade é a Igreja de Santo Antônio (1870) reconstruída em 1955 e tombada em 1991 através da Lei Municipal nº 2.717. As sedes das Fazendas Santa Cecília, São João Batista e Três Poços também foram incluídas no Inventário das Fazendas do Vale do Paraíba Fluminense pelo

Instituto Estadual do Patrimônio Cultural do Estado do Rio de Janeiro em 2010, revelando a importância da região no período imperial.

O legado da era industrial a partir construção da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) na década de 1940 encontra se no projeto urbanístico realizado no entorno da usina que viabilizou a construção das edificações que marcaram o período, tais como o Cine 9 de Abril, o Antigo Centro de Puericultura, o Hotel Bela Vista, o Prédio da Antiga Rádio Siderúrgica Nacional e a Praça Brasil com suas estátuas e construções.

Nas últimas décadas novos elementos foram surgindo e sendo incorporados ao patrimônio histórico da cidade com a construção do Monumento dos Ex-Combatentes e do Memorial Zumbi dos Palmares ambos construídos em 1992.

Apesar da evidência dos vários patrimônios tombados da cidade existe um desconhecimento de muitos habitantes sobre a história da cidade e o reconhecimento dos bens patrimoniais, daí a importância da formação de professores de História com o olhar criterioso sobre a questão. Aulas sobre o patrimônio histórico cultural da cidade de Volta Redonda nas escolas são de grande importância para o reconhecimento, valorização, preservação e manutenção da memória local. Segundo Martha Abreu (2007)

A escola seria um espaço privilegiado para o estudo da pluralidade, vivência e – podemos acrescentar- divulgação do patrimônio, pois é considerada um lugar de convivência de pessoas de diferentes origens, costumes, religiões. Na perspectiva do Iphan, complementarmente, a escola é o espaço preferido para o desenvolvimento de projetos de educação patrimonial. (ABREU, Martha, p. 363, 2007).

Procedimentos

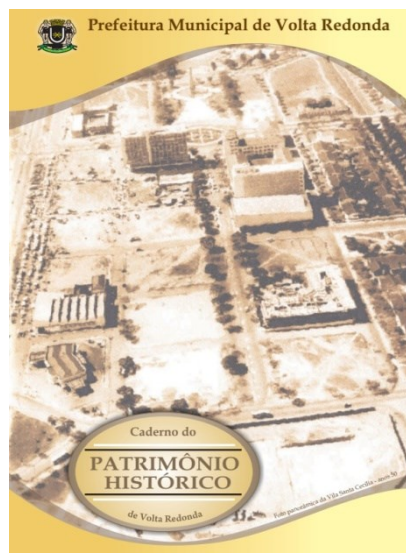
De acordo com o Guia Básico da Educação Patrimonial elaborado pelo Iphan:

A Educação Patrimonial é um instrumento de “alfabetização cultural” que possibilita ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória histórico-temporal em que está inserido. Este processo leva ao reforço da auto-estima dos indivíduos e comunidades e à valorização da cultura brasileira, compreendida como múltipla e plurais. (HORTA, Maria; GRUNBER, Evelina; MONTEIRO, Adriane. p.4, 2006)

Nesse viés, uma prática educativa centrada no patrimônio cultural possibilita a aquisição de valores e comportamentos que permitem o reconhecimento, a valorização e a preservação dos bens patrimoniais, além de contribuir para a construção de identidade de um grupo e/ou indivíduo em um determinado tempo e espaço. Destacamos a importância de apresentar aos graduandos do curso de História essa temática, enfatizando a contribuição dos futuros professores nesse processo.

O projeto intitulado *Diálogos e novas perspectivas de pensar e ensinar o Patrimônio da Cidade de Volta Redonda* foi desenvolvido no 8º período do curso de História e teve como documento norteador o Caderno de Patrimônio Histórico de Volta Redonda elaborado Conselho Municipal de Cultura de Volta Redonda e o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Volta Redonda (IPPU).

Figura1. Capa do Caderno do Patrimônio Histórico de Volta Redonda



Fonte: PMVR⁴

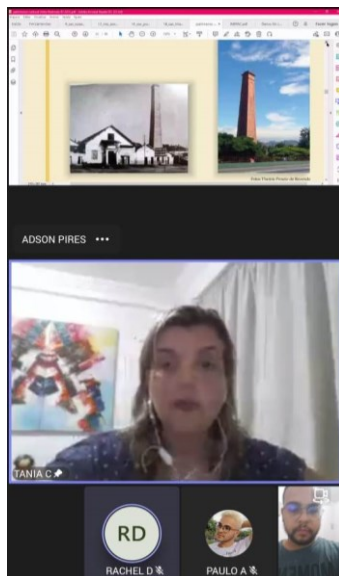
Publicado em setembro de 2009 e revisado em julho de 2012, o documento versa sobre a importância da preservação do Patrimônio Histórico da Cidade de Volta Redonda apresentando uma breve fundamentação conceitual sobre Tombamento, a relação de bens tombados na cidade, além de toda a legislação que regulamenta o

⁴ Prefeitura Municipal de Volta Redonda. Disponível em: http://www.portalvr.com/ippu/mod/patrimonio_historico/patrimonio_historico.pdf. Acesso em: 05 de Jan. 2022

patrimônio municipal e os registros já realizados. Os bens tombados na cidade são registrados nos livros dos Tombos Arqueológico, Etnográfico, Paisagístico, Histórico, de Belas-Artes Aplicadas e Artes Populares.

Ao longo do segundo bimestre os alunos receberam indicações de leitura sobre a temática que possibilitaram ricas discussões nos encontros remotos. A partir das fotografias e documentos apresentados no Caderno do Patrimônio Histórico de Volta Redonda e da base bibliográfica foi solicitado aos alunos uma leitura minuciosa do documento e a escolha de um bem patrimonial da cidade para a elaboração de um Plano de Ensino voltado para o segundo segmento do Ensino Fundamental e /ou Médio.

Figura 2. Encontro remoto com 8º Período de História



Fonte: Autores

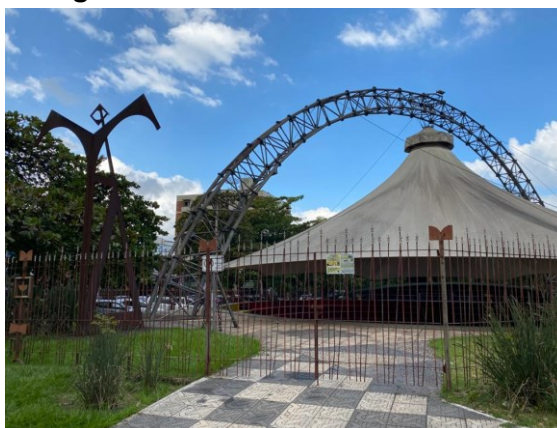
O desenvolvimento da atividade possibilitou aos graduandos um diálogo com outros componentes curriculares do curso, bem como a utilização de variados recursos, iconográficos, bibliográficos, digitais entre outros. A vivência nos campos de estágio também contribuiu de forma significativa na elaboração dos Planos de Ensino, demonstrando a riqueza do material produzido pela turma.

Resultados

Para ilustrar os resultados do projeto *Diálogos e novas perspectivas de pensar e ensinar o Patrimônio da Cidade de Volta Redonda*, a proposta didática da aluna Ana Clara Soares de Carmo do Castro Silva do 8º Período do curso de História revelou a importância da atuação de diferentes segmentos sociais com alvo na construção da cidadania a partir da relação entre Patrimônio Cultural, Memória, História e Identidade.

O diálogo entre a questão patrimonial e a aplicabilidade da lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino da "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena", oportunizou o debate acerca da sócio diversidade brasileira e a produção de um conhecimento histórico que leve a formação de valores e atitudes de pertencimento étnico-social nos educandos além do reconhecimento e valorização do Memorial Zumbi como patrimônio da cidade Volta Redonda.

Figura 3. Memorial Zumbi dos Palmares



Fonte: PMVR

O Plano de Ensino abaixo destaca a importância da abordagem sobre Patrimônio Cultural nas aulas de História e sua contribuição na construção de ser social do estudante.

Figura 4: Plano de Ensino Ana Clara Soares

Plano de Ensino	
<p>Aluna: Ana Clara S. C. de Castro Silva Curso: História 8º Período Componente Curricular: Patrimônio Cultural Data: 11/12/2021</p>	
<p>Tema: A Ginga, a Roda e a Luta! Os versos que foram apagados dos livros.</p>	
<p>Introdução: As histórias, melodias e interpretações que o Samba exalta, contribuem significativamente para o ensino-aprendizagem da diversidade brasileira. As linguagens: verbal, melódica e corporal; estimulam a tomada de consciência de nossa realidade. Através da interpretação, da criação e da capacidade de análise e reflexão de si e do outro, provocamos nossa identidade de sujeitos históricos, lutando pelo enaltecimento da diversidade, da autonomia e cidadania, nesta abertura da roda social. O Memorial Zumbi dos Palmares, enquanto um patrimônio histórico e cultural de Volta Redonda, tombado em dezembro do ano de 1992, corresponde ao maior centro cultural de resgate dos valores e ancestralidade afro, da cidade.</p>	
<p>Objetivos de aprendizagem: Enaltecer a diversidade marginal, em "Brasis" estruturalmente ainda tomados por uma realidade homicida e racista. "Tem sangue retinto pisado... Atrás do herói emoldurado. Mulheres, tamoios, mulatos: eu quero um país que não está no retrato!"</p>	
<p>Aula 1: Sensibilização e sondagem do conhecimento prévio dos alunos sobre o tema.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Através do questionamento, propor aos alunos, o convite e o exercício do direito de falar o que sabem sobre: o continente africano, as peculiaridades do processo de colonização, a negritude em produções artísticas e a negritude que lhes perpassa. • Catalogar as respostas dos alunos em diários. • Troca democrática e respeitosa de opiniões, registradas nos diários.
<p>Aula 2: Escuta de sambas: a interpretação dos versos e identificação dos sujeitos históricos e seu protagonismo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do Memorial Zumbi como Patrimônio Cultural de Volta Redonda, espaço de resistência e luta antirracista. • Realizar a escuta do <i>Samba Enredo da Mangueira, 2019</i>. • Dispor a organização de uma roda. Seguida da criação de duas colunas de versos: uma delas contendo a identificação das ideologias racistas junto dos grupos opressores, mencionadas pelo cantor. Por sua vez, na outra coluna, sinalizar as propostas de emancipação e luta, junto dos agentes protagonistas, cantadas. • Enquanto a construção das duas colunas é mencionada, propor que a identificação das mesmas seja registrada no quadro e nos diários
<p>Aula 3: Interação, interpretação e Ação: Os versos sendo ressignificados e trazidos para os livros</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Divisão da turma em grupos sorteados, para já promover a interação da diversidade. • Solicitar a pesquisa de outros patrimônios culturais, que retratem a resistência antirracista, combativas às ideologias racistas. • Sugerir que os grupos apresentem os patrimônios que escolheram.
<p>Aula 4: Encerramento: Nossa roda, nossa ginga, Nossos significados!</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação das atividades desenvolvidas pelos alunos no Memorial Zumbi dos Palmares, com a presença da comunidade escolar e familiar.

Fonte: Autores

Referências

ABREU, Martha (org). **Cultura Política e leituras do passado:** historiografia e ensino de História. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

BITTENCOURT, Circe. **Ensino de História:** fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 1995.

HORTA, Maria de Lourdes Parreira; GRUNBER, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. **Guia Básico de Educação Patrimonial. Brasília:** Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial, 2006. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/temp/guia_educacao_patrimonial.pdf.

IPHAN. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 14 de Dez. 2022.

PACHECO, Ricardo de Aguiar. O ensino de História com base na Educação Patrimonial e no Estudo do Meio. **Cadernos do CEOM (UNOESC)**, v. 22.

X Simpósio de Pesquisa e de Práticas Pedagógicas do UGB

Docência e Pesquisa: duas faces de uma mesma moeda

VOLTA REDONDA. **Lei municipal nº 5.662, de 28 de novembro de 2019.** Dispõe sobre a proteção do patrimônio Cultural de Volta Redonda. Disponível em: <https://sapl.voltaredonda.rj.leg.br/media/sapl/public/normajuridica/2019/5741/5662.pdf>. Acesso em: 15 de Dez. 2022.

VOLTA REDONDA. **Caderno do Patrimônio Histórico de Volta Redonda.** Disponível em: http://www.portalvr.com/ippu/mod/patrimonio_historico/patrimonio_historico.pdf. Acesso em: 15 de Dez. 2022.